

Prefeitura fecha cruzamento na Enseada

Trecho próximo ao Tribunal de Contas da União tem alto índice de acidentes

▄ IARA DINIZ
idiniz@redgazeta.com.br

O cruzamento da Avenida Nossa Senhora dos Navegantes com a rua lateral do Tribunal de Contas da União foi fechado por tempo indeterminado pela Prefeitura de Vitória. O bloqueio aconteceu devido a frequentes acidentes que aconteciam no local.

O trecho usado por motoristas para acessar um pequeno retorno em direção ao Centro foi fechado no dia 20 de julho, depois de uma reunião com a Associação de Moradores da Enseada do Suá. O perigo do cruzamento foi um dos motivos que levaram a prefeitura a bloquear o acesso, se-



Cruzamento na Av. Nossa Senhora dos Navegantes foi fechado com gelos baianos

MARCELO PREST

gundo a secretária de Desenvolvimento da Cidade (Sedec), Lenise Loureiro.

“Identificamos alguns acidentes no local e verificamos que apresentava risco aos condutores. Já tivemos várias reclamações sobre o cruzamento e propusemos

para a associação o bloqueio. Eles tiveram um tempo para comunicar os moradores e então tomamos a providência”, explicou.

Por enquanto, o bloqueio é provisório, mas o objetivo é torná-lo definitivo para trazer mais segu-

rança na região. “Estamos discutindo esta questão com moradores, mas acreditamos que devemos consolidar aquele bloqueio e torná-lo definitivo. Iremos prevenir muitos acidentes no local”, ressaltou Lenise.

RECLAMAÇÕES

O trecho bloqueado era acessado por muitos moradores que saíam da Enseada do Suá para seguir até o Centro. A advogada Marcela Nader, 45 anos, era uma delas. Ela disse que não foi comunicada do bloqueio e que ele tem trazido transtornos para os motoristas.

“Agora, para ir sentido Centro, a gente tem que dar uma volta enorme atrás do shopping, pegar o trânsito na Ilha do Boi e então fazer o retorno. Aquela região tem várias escolas, clínicas e moradores, e esse bloqueio dificultou muito a mobilidade”, disse.

A Sedec informou que estão sendo estudadas alternativas para acesso a região. Uma reunião está marcada com os moradores para os próximos dias.

RISCOS



“Ainda é um bloqueio provisório. Mas acreditamos na necessidade de ele ser definitivo devido aos riscos que o local apresenta”

LENISE LOUREIRO
SECRETÁRIA DA SEDEC